



Revista Brasileira de
CIÊNCIAS DO ESPORTE

www.rbceonline.org.br



ARTIGO ORIGINAL

Relação entre o excesso de peso e a coordenação motora de jovens atletas de atletismo

Jefferson Verbena de Freitas^{a,*}, Phelipe Henrique Cardoso de Castro^a,
Edson Campana Rezende^b, Franciso Zacaron Werneck^c
e Jorge Roberto Perrout de Lima^d

^a Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Faculdade de Educação Física e Desportos, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, MG, Brasil

^b Laboratório de Avaliação Motora, Faculdade de Educação Física e Desportos, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, MG, Brasil

^c Centro Desportivo, Laboratório de Estudos e Pesquisas do Exercício e Esporte (LABESPEE), Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Ouro Preto, MG, Brasil

^d Departamento de Fundamentos da Educação Física, Faculdade de Educação Física e Desportos, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, MG, Brasil

Recebido em 27 de julho de 2013; aceito em 4 de junho de 2014

PALAVRAS-CHAVE

Adolescente;
Esporte;
Excesso de peso;
Coordenação motora

Resumo O objetivo deste estudo foi verificar a relação entre o índice de massa corporal (IMC) e a coordenação motora de jovens atletas de atletismo. Foram avaliados 24 jovens do sexo masculino ($12,5 \pm 0,6$ anos) do Projeto Cria-UFJF. Os atletas foram classificados em dois grupos: eutróficos ($IMC < 20,6$; $n = 20$) e sobrepeso-obesidade ($IMC \geq 20,6$; $n = 4$). A coordenação motora foi avaliada pelo teste KTK. Verificou-se correlação negativa e estatisticamente significativa entre o IMC e a coordenação motora ($r = -0,69$; $p < 0,001$). O grupo sobrepeso-obesidade apresentou menor desempenho no teste de coordenação motora comparado com o grupo eutrófico. Conclui-se que jovens atletas de atletismo com excesso de peso apresentam menor coordenação motora.

© 2016 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

KEYWORD

Adolescent;
Sport;
Overweight;
Motor coordination

Relationship between the overweight and the motor coordination in young athletes of athletics

Abstract The aim of this study was to verify the relationship between the body mass index (BMI) and the motor coordination in young athletes of athletics. We studied 24 young men athletes ($12,5 \pm 0,6$ years) of the CRIA-UFJF Project. The athletes were classified in two groups:

* Autor para correspondência.

E-mail: jeffersonverbena@gmail.com (J.V.d. Freitas).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbce.2016.02.003>

0101-3289/© 2016 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

eutrophic (BMI < 20,6; n = 20) and overweight-obesity (BMI ≥ 20,6; n = 4). The motor coordination was evaluated using the KTK test. There were negative correlation and statistically significant between the BMI and motor coordination ($r = -0,69$; $p < 0,001$). The group overweight-obesity showed lower performance on the motor coordination test compared to eutrophic. We conclude that young athletes of athletics with overweight show lower motor coordination.

© 2016 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

PALABRAS CLAVE

Adolescentes;
Deporte;
Sobrepeso;
Coordinación motora

Relación entre sobrepeso y coordinación motora en atletas jóvenes que practican atletismo

Resumen El objetivo de este estudio fue investigar la relación entre el índice de masa corporal (IMC) y la coordinación motora de atletas jóvenes que practican atletismo. El proyecto CREA-UFJF evaluó a 24 hombres jóvenes ($12,5 \pm 0,6$ años). Los atletas se clasificaron en dos grupos: peso normal (IMC < 20,6; n = 20) y sobrepeso-obesidad (IMC ≥ 20,6; n = 4). La coordinación motora se evaluó mediante la prueba de KTK. Hubo una correlación negativa y estadísticamente significativa entre el IMC y la coordinación motora ($r = -0,69$; $p < 0,001$). El grupo de sobrepeso-obesidad mostró un bajo rendimiento en la prueba de coordinación motora en comparación con el grupo de peso normal. Se concluye que los atletas jóvenes con sobrepeso que practican atletismo tienen una coordinación motora inferior.

© 2016 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos los derechos reservados.

Introdução

O desenvolvimento motor é considerado um processo de alterações nos níveis de funcionamento de um indivíduo ao longo da vida, resultante da somatória das experiências vividas pelos indivíduos e pelo desenvolvimento das capacidades funcionais (Caetano et al., 2005). Na infância, o desenvolvimento motor caracteriza-se pela aquisição de habilidades motoras, que permitem amplo domínio do corpo, favorecem a locomoção pelo ambiente de variadas formas, como andar, correr e saltar, e a manipulação de objetos e instrumentos, tais como receber uma bola, arremessar uma pedra, chutar, escrever e lançar um objeto (Santos et al., 2004). De acordo com Maia e Lopes (2002), o desenvolvimento motor está relacionado com as características morfológicas, fisiológicas e neuromusculares, interage diretamente com as oportunidades e experiências vividas no dia a dia.

Um elemento importante no desenvolvimento motor da criança é a coordenação motora (Kiphard e Schilling, 1974). Gallahue e Ozmun (2005) definem coordenação motora como a capacidade de integrar, em padrões eficientes de movimento, sistemas separados com mobilidades sensoriais mutáveis. Quanto maior o nível de complexidade da tarefa motora, maior o nível de coordenação necessário para o desempenho eficiente da mesma. Para Kiphard (1976), a coordenação motora é a interação harmoniosa e econômica dos sistemas musculoesquelético, nervoso e sensorial para produzir ações cinéticas precisas e equilibradas. A coordenação motora pode ser entendida ainda como a habilidade do corpo de integrar a ação dos músculos, a fim de executar um movimento específico ou uma série de movimentos comuns da melhor forma possível (Silva, 1989).

O perfil antropométrico é um dos fatores que podem interferir na coordenação motora. Crianças com melhor desempenho motor geralmente apresentam perfil mesomórfico (Lopes, 1993). Beunen et al. (1998) verificaram que crianças com perfil associado à endomorfia, ou seja, com maior relação peso-estatura, apresentavam prejuízo em relação a movimentos do corpo. Esses estudos sugerem que crianças com níveis mais elevados de gordura corporal podem apresentar prejuízos na coordenação motora. Porém, em jovens atletas esses resultados podem não ser confirmados, especialmente em praticantes de atletismo, modalidade esportiva que estimula diferentes qualidades funcionais, além de aprimorar a coordenação motora para a execução adequada de gestos esportivos elaborados. Assim, é importante verificar se os prejuízos na coordenação motora associados ao excesso de peso podem ser atenuados em crianças treinadas.

O objetivo do presente estudo foi verificar a relação entre o excesso de peso e a coordenação motora de jovens atletas de atletismo.

Metodologia

Amostra

Este é considerado um estudo de caso com amostra delimitada. Foram avaliados 24 jovens atletas, do sexo masculino, da categoria pré-mirim, entre 11,1 e 13,8 anos, participantes do Centro Regional de Iniciação ao Atletismo da Universidade Federal de Juiz de Fora (Cria-UFJF). Os atletas tinham no mínimo seis meses de treinamento e ao menos uma participação em competição de nível estadual,

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8802952>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8802952>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)